



Hoje é Dia Mundial da Eficiência Energética.

E é, também, o primeiro dia do resto das nossas vidas. Da minha, da sua, dos familiares, colegas e amigos e de mais 7.297 milhões de terráqueos humanos. E será também dos filhos, netos e bisnetos que hão-de vir a nascer.

Quanta energia envolvida para manter confortáveis estes milhares de milhões de superpermutadores de calor na pele dos seus cerca de 37°C!? Não precisamos de cálculos sofisticados para entender que todos temos que poupar energia para chegar para todos. E a melhor forma de gerar poupança de energia é através da eficiência energética dos equipamentos, veículos, edifícios. Concentremo-nos pois nestes últimos.

A eficiência energética dos edifícios, e em particular dos materiais da sua envolvente, é relevante porque:

- A tendência da população é para a concentração das actividades em espaços de construção fechados e num número cada vez mais elevado de horas por dia, recorrendo a consumos de energia para os fins mais diversos, aquecimento, arrefecimento, iluminação, informação, entretenimento, movimentação,
- A procura por soluções de maior conforto térmico leva a consumir mais recursos energéticos,
- A conservação da energia depende sobretudo do bom isolamento dos edifícios,
- Da energia consumida em aquecimento e arrefecimento de edifícios mais de 40% é perdida através de portas e janelas pouco eficientes.

Reduzir as perdas de energia através do melhoramento da envolvente dos edifícios é, pois, um imperativo que se coloca a cada um de nós. E entre as medidas que podemos tomar, a substituição das janelas e portas das nossas casas ou dos escritórios em que trabalhamos por outras mais eficientes é seguramente o modo mais rápido, eficaz e económico para garantir a minimização das perdas energéticas.

Se mudar uma velha lâmpada por outra de baixo consumo é um gesto que tem um contributo positivo no balanço de uma habitação, transpor esta decisão para a troca de janelas, adquire uma magnitude que, passe a mudança de escala e de valor, é proporcionalmente ainda mais relevante para a preservação e economia da energia.

A melhoria da qualidade ao optar por colocação de janelas eficientes (boa estanquidade, bom isolamento térmico, controlo de permeabilidade do ar, acústica melhorada) é um passo determinante para gerar sustentabilidade, apontando o caminho para a aplicação do conceito de casa passiva.

Todos somos responsáveis por melhorar a eficiência energética dos nossos edifícios: dos projectistas aos utilizadores finais, passando pelos promotores imobiliários, senhorios, peritos qualificados, entidades fiscalizadoras, construtoras, fabricantes e instaladores, entidades reguladoras, ...

Vamos fazer com que cada dia seja de eficiência energética para cada um de nós. Tomemos uma atitude. Agradeço eu, 7.297 milhões e mais uns 1500 entretanto recém-nascidos enquanto lemos estas linhas.

Artur Mexia,
Director Applied Technology,
Sapa Building System Portugal